



(Texto sem revisão.)



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Vinte e nove vereadores presentes, há quórum. Ver. Roberto Robaina, eu já solicitei... Está ruim o digital de vocês? Eu já solicitei. Vou pedir depois para o DG vir. O Ver. Pedro Ruas está presente, o Ver. Roberto Robaina está presente. Ver. Jessé Sangalli está presente, Ver. Márcio Bins Ely está presente, Ver.^a Atena Roveda está presente. Vou aguardar só para dar as presenças aqui.
Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Solicito a abertura do painel para a entrada na Ordem do Dia. Srs. Vereadores, nós temos oito vetos na priorização de projetos da tarde de hoje, e os vetos trancam a pauta. Se os senhores entenderem por bem, nós poderíamos passar os vetos, que a grande maioria dos vetos é um veto parcial, para podermos enfrentar essa pauta na tarde de hoje para, na segunda-feira que vem, sim, fazermos as conjuntas e entrarmos nos projetos prioritários.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (15h36min) Vinte e seis vereadores. Vereador Jesse Sangalli está presente, Ver.^a Atena está presente, Ver.^a Natasha está presente, Ver. Alexandre Bublitz está presente, Ver.^a Karen Santos está presente. Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Em discussão o PLL nº 038/19, com Veto Parcial. (Pausa.) Solicito ao diretor legislativo que faça a leitura da ementa do PLL nº 038/19.



SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLL nº 038/19.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Pois não, Ver. Aldacir Oliboni.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, o meu projeto institui uma política municipal para as pessoas desaparecidas, cria uma série de atribuições ao Poder Executivo, que, por sua vez, algumas foram vetadas, e eu estou concordando. Dentre elas está a divulgação das pessoas desaparecidas na traseira do ônibus, que o governo vetou. Ele propôs, inclusive, que eu fizesse um novo projeto de lei para divulgar internamente no ônibus. Eu já fiz um novo projeto de lei das sugestões trazidas pelo governo e foi protocolado hoje, portanto, nobres colegas, estou concordando com o Veto. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Aldacir Oliboni. Quero parabenizá-lo, primeiro, por esse projeto muito importante de desaparecimento de pessoas e busca de pessoas desaparecidas, muito nobre. E, de acordo com o próprio autor, então, vamos manter o Veto. Por gentileza, orientação de votação para os vereadores.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): A orientação de votação nos Vetos é a seguinte: vota-se novamente o projeto ou a parte vetada. “Sim” aprova o projeto e rejeita o Veto, “não” aceita o Veto e rejeita o projeto. Nos termos do encaminhamento do Ver. Oliboni, concordando com o Veto, então, a orientação é no sentido de rejeitar o projeto, votando “não”.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLL nº 038/19, com Veto Parcial. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.)



Vereador Aldacir Oliboni vota “não”, Comandante Nádia vota “não”. Algum vereador não conseguiu votar ou deseja trocar o seu voto? Está encerrada a votação.

(Após a apuração nominal.) 32 votos **NÃO**. Está mantido o Veto Parcial.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLL nº 013/23.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLL nº 013/23.

Vereador Jesse Sangalli (PL): Só rapidinho para explicar. O André Coronel me ligou perguntando se poderia vetar, se não seria uma ofensa, porque ele viu a construção que nós fizemos, e eu pedi que se ele explicasse na justificativa não teria problema, só explicando o que é o veto. O veto é que nós colocamos aumentando a idade da frota, por exemplo, de escolares. E daí eles falaram, a Prefeitura falou, que queria que não tivesse leis falando sobre o prazo porque eles querem fazer uma nova legislação que faça isso por decreto. Aí a cada ano, a gente tem que ampliar o tamanho de frota e a idade da frota. Então eu dei acordo com o veto nesse sentido, então não tem ofensa. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): De acordo com o autor, então, à manutenção do veto, a mesma coisa do Ver. Aldacir Oliboni. Algum vereador mais deseja discutir a matéria? Não tendo nenhum, está encerrada a discussão. Em votação o PLL nº 013/23. (Pausa.) Algum vereador deseja encaminhar a matéria? Não tendo, está encerrado o encaminhamento.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Reiterando a orientação anterior, vota-se novamente o projeto ou a parte vetada. Então “não” rejeita o veto. Desculpe, “não” mantém o veto, rejeita o projeto e mantém o veto; e “sim”, aprova o projeto e rejeita o veto. Nesse caso, conforme a



orientação do próprio autor, a votação é no sentido de votar “não”, ou seja, para manter o veto.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Por gentileza, abertura do painel para colher a votação dos nobres colegas. Também quero dar as boas-vindas à deputada estadual Luciana Genro, que nos visita na tarde de hoje. Seja bem-vinda, deputada. Solicito também que os colegas, assim como fez o Ver. Pedro Ruas, possam avisar a Presidente, quando nós recebemos visitas de deputados estaduais ou federais, que, por vezes, a gente fica aqui sem enxergar. Muito obrigada, Ver. Pedro, assim como à Ver.^a Cláudia, que também me avisou da presença da deputada federal Daiana. Muito obrigada. Solicito que os colegas possam aqui vir também para questões de vereadores que nos visitam. Obrigada.

(Após a apuração nominal.) **REJEITADO**, em sua parte vetada, o projeto por 33 votos **NÃO**. Mantido o Veto Parcial.

Número 03 da folha, por gentileza, diretor.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLL nº 072/23.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Pois não, Ver.^a Cláudia?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Só para deixar claro, o veto é um veto parcial. Inclusive, o relator deu pela rejeição do veto, nós acordamos isso com o Executivo. Por quê? O veto, ele era para que as pessoas, o cidadão comum, não pudessem fazer a destinação do medicamento na farmácia que vai ser determinada no hospital veterinário, onde temos veterinários, pessoas capazes de fazer essa avaliação. Então, foi entendido que pode sim ser feita a derrubada do veto. Eu gostaria de pedir aos colegas que nós derrubássemos esse veto, porque esse projeto é de extrema importância para os nossos *pets*, para a nossa sociedade e para as nossas protetoras, Presidente, que tanto precisam ser acolhidas e ajudadas nesse sentido.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Neste caso, solicita a autora que nós votemos “sim”. Algum vereador deseja discutir a matéria? (Pausa.) Em votação o PLL nº 072/23, com Veto Parcial. O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, primeiramente quero dizer, Ver.^a Cláudia Araújo, que conte com o meu voto favorável, porque é um projeto meritório, mas eu queria também dizer aqui que nós, vereadores, temos feito muitas coisas no lugar do governo – este é um caso. Nós estamos há quatro anos, e o Gabinete da Causa Animal não funcionou. Não funcionou, porque antes nós tínhamos uma secretaria, essa é uma reivindicação antiga dos protetores e das protetoras: que voltemos a ter o *status* de secretaria com orçamento próprio. O nosso mandato aqui, durante quatro anos, encaminhou emendas impositivas ao gabinete e fizemos mais de mil castrações, mas nós temos uma fila de mais de 30 mil castrações na cidade. É preciso salvar a vida dos animais, é preciso olhar para essa causa. Queria aqui poder sensibilizar o governo que não só adote a política da farmácia solidária, se porventura empresas queiram doar, mas também termos uma farmácia própria. Não adianta eu propor como vereador, é preciso uma iniciativa do Executivo, uma farmácia municipal veterinária, para que as pessoas carentes, as pessoas desempregadas possam salvar a vida dos seus animais. Isso é uma causa antiga na nossa cidade. Nós temos ONGs que trabalham muito bem, há muito tempo, mas sem ajuda do poder público. Então, Ver.^a Cláudia Araújo, seu projeto tem um grande mérito, parabéns, mas a gente precisa que o Executivo faça isso. Não adianta a vice-prefeita dizer que é da causa, mas não tem orçamento. Que vice-prefeita é essa? Até agora ela não fez um pronunciamento dizendo que vai triplicar, quadruplicar – e isso aí é pouquíssimo, o orçamento do gabinete. Aliás, está amarrado o hospital veterinário. As pessoas vão lá de manhã e tem 20 fichas. Não dá, gente, uma cidade com 1,3 milhão de habitantes, mais 700 mil animais precisando ser atendidos. Vinte fichas no hospital! Aí eu me pergunto, como ter um hospital



veterinário, dizer que é um hospital numa capital com apenas 20 fichas diárias? Isso é um escândalo. Então, nós precisamos descentralizar, inclusive, o serviço de castrações com robustez na cidade. Porque a pessoa que sai do Lami, o que ela gasta de combustível para levar até o hospital, para disputar uma das 20 fichas, ela paga a internação de um animal na Zona Sul. Então, ele não é um hospital público; ele é público para quem está morando perto dele, para o restante da cidade, Zona Norte, Ilhas, Extremo-Sul, Cruzeiro, ele é distante, porque ele fica lá em Viamão, fica lá no fim da Lomba do Pinheiro. Então, nós precisamos pensar uma política real, o Executivo precisa assumir isso. Porque, senão, é só aquele videozinho do Melo na campanha prometendo, e tem uma vice-prefeita que trata de um monte de coisa, menos daquilo que ela disse que viria a somar. Então, independentemente de partido, nós temos que defender e salvar a vida dos animais. Por isso, Ver.^a Cláudia Araújo, conte com o nosso apoio.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Jonas. Algum vereador deseja encaminhar a matéria? Não há mais nenhum vereador que queira encaminhar. Então, de acordo com a autora, nesse caso, é “sim”. Em votação nominal o PLL nº 072/23, com Veto Parcial. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** o projeto por 30 votos **SIM**. Rejeitado o Veto Parcial. Passamos ao PLL nº 111/24, com Veto Parcial.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Lê a ementa do PLL nº 111/24.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o **PLL nº 111/24**. (Pausa.). Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 111/24, com Veto Parcial. (Pausa.)

Algum vereador não conseguiu votar? Como vota, Ver.^a Karen? Vota “sim”, Ver.^a Karen. Vereadora Grazi, vota “sim”. Vereadora Atena, vota “sim”. Vereadora Abgail, vota “sim”. Algum vereador mais? (Pausa.)



(Após a apuração nominal.) **REJEITADO**, em sua parte vetada, o projeto por 11 votos **SIM**; 21 votos **NÃO**. Mantido o Veto Parcial.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLE nº 035/24.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLE nº 035/24. (Pausa.) O senhor vai encaminhar por aí mesmo? Pois não, Ver. Ramiro.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): Presidente Comandante Nádia, apenas aproveito e encaminho daqui mesmo, com relação a esse Veto Parcial, que diz respeito a uma emenda que foi colocada pelo nosso vice-líder, Ver. Tiago Albrecht, enquanto relator do orçamento do Município, para que nós pudéssemos incluir aqui um recurso para o perdão de dívidas de associações e entidades, como associações de moradores, que foi amplamente aqui aceito pelos vereadores, tanto da oposição quanto da situação. Por impedimento técnico, foi encaminhado, portanto, o Veto, já conversamos com o líder do governo, o Ver. Cecchim, que nós temos um projeto que vai nesse mesmo sentido aqui, que não teria daí o vício aqui apresentado por ser uma emenda ao orçamento do Município, então nós faremos aqui a concentração para poder fazer a aprovação desse projeto na sequência. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Ramiro. Mais algum vereador deseja discutir a matéria? Não tendo nenhum vereador está encerrada a discussão. Encaminhamento. Não há quem queira encaminhar. Em votação nominal o PLE nº 035/24, com Veto Parcial. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO**, em sua parte vetada, o projeto por 10 votos **SIM**; 19 votos **NÃO**. Mantido o Veto Parcial.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLE nº 045/24.)



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o **PLE nº 045/24**. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLE nº 045/24, com Veto Parcial. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO**, em sua parte vetada, o projeto por 9 votos **SIM**; 19 votos **NÃO**. Mantido o Veto Parcial.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLL nº 380/21.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Ver.^a Cláudia, a Sra. discute daí mesmo?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Sim, só para esclarecer. Nós tínhamos duas emendas neste projeto. Uma emenda do Ver. Jessé, que falava sobre os veículos de comunicação; e mais uma sobre os veículos de saúde, que entraram de última hora. Nós sabíamos iria ter o veto, porque não dizia a respeito das motocicletas, foram incluídas no projeto. Conversando com a EPTC, eles não conseguem executar porque os contratos, hoje, não permitem que seja feita essa alteração para as motos. Então, foi indicado que se fizesse um outro projeto mais específico posteriormente – que é o que nós vamos fazer. Então, nós damos acordo para manter o veto neste projeto. Queria pedir aos vereadores que mantenham o veto.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Ver.^a Cláudia. Em discussão o **PLL nº 380/21**, com Veto Total. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal o PLL nº 380/21, com Veto Total. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** o projeto por 1 voto **SIM**; 28 votos **NÃO**. Mantido o Veto Total.

Ver.^a Grazi, a senhora tem alguma questão de ordem?

Vereadora Grazi Oliveira (PSOL): Intenção de voto, Presidente, ao PLE nº 045/24, eu acabei não votando e meu voto seria “sim”.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLL n° 305/24, com **Veto Total**. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) A Ver.^a Grazi Oliveira está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADORA GRAZI OLIVEIRA (PSOL): Boa tarde a todos e a todas, a quem nos acompanha na TVCâmara. Esse projeto de lei, que foi apresentado pelo ex-vereador Claudio Janta, é de extrema importância para as nossas crianças e para os nossos adultos neurodivergentes, que são autistas, na sua maioria. Esse projeto traz como proposta ter espaço... Vejam bem, a proposta do projeto é: ter espaço, salas de espera multissensoriais, tanto nos hospitais quanto nos postos de saúde para acolher as pessoas neurodivergentes. A gente quer trazer aqui um pedido, uma súplica aos companheiros e companheiras que estão fazendo a reflexão do que é uma saúde de qualidade para a nossa população. Hoje, a cada 100 pessoas, 35 têm o diagnóstico de autismo na nossa cidade de Porto Alegre. Eu vou repetir: a cada 100 pessoas, 35 têm o diagnóstico de autismo na nossa cidade. O que isso significa? Significa que nós precisamos, a cada dia, pensar políticas públicas efetivas que possam garantir o acolhimento e o tratamento dessas pessoas. Nós precisamos refletir o quão difícil é para uma pessoa neurodivergente chegar a um espaço público e poder ter o atendimento adequado. Então, o projeto do Janta vem trazendo mais uma oportunidade para que haja um espaço adequado para que as nossas crianças, para que as pessoas com autismo possam ter um lugar onde possam se organizar. Quem convive com pessoas com autismo, quem sabe como funcionam as características das pessoas com autismo sabe das necessidades de organização do espaço, que pode levar à desorganização. Em um espaço público como o espaço em que nós estamos vivendo aqui hoje, provavelmente, uma criança autista estaria totalmente desorganizada. Nós precisamos, de fato, garantir que esse projeto de lei possa ser efetivado. Então, eu peço aqui para que a gente ignore o veto, para que possa ser aprovado o projeto de lei.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Grazi.

O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 305/24.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Boa tarde, Presidente. Saúdo também o meu líder, Ramiro Rosário. Estou aqui apenas para justificar a nossa adesão ao voto “não”, manter o Veto Total, porque é um projeto inconstitucional, por exemplo, interfere em entidades privadas.

Além disso, me parece que essa é uma prerrogativa da Prefeitura, porque você tem 135 unidades de saúde, que num canetaço passariam a ter que ter essa sala, que, aliás, o mérito, acho que a Ver.^a Grazi expôs muito bem, vereadora, acho que o trabalho do autismo, do espectro, é importante, mas a nossa questão do Partido Novo aqui é formal. Afora isso, o projeto não apresentou, presidente, uma estimativa de impacto financeiro para os pagadores de impostos. Então, a nossa rejeição, manutenção do veto não é contra o trabalho do tratamento do espectro autista, é contra este projeto do ex-vereador Janta, que é inconstitucional. Por isso, encaminhamos e pedimos o voto não para manter o veto. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Tiago.

O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 305/24.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PP): Vereadora Comandante Nádia, demais vereadores e vereadoras, esse projeto que foi vetado, o projeto do nosso ex-colega vereador, Claudio Janta, trata sobre o autismo. Na ocasião, eu lembro que todos nós vereadores votamos, acho que 100% favoráveis, porque sabemos das necessidades dessas pessoas autistas e o quanto é difícil o barulho, o quanto incomoda, e as nossas unidades de saúde, muitas vezes, não têm as condições necessárias para atender principalmente jovens e



crianças. Então, a gente sabe o quanto é meritório o projeto aprovado aqui do vereador Claudio Janta. Em partes aqui, lendo o veto do Executivo, se diz as dificuldades que o Executivo teria de colocar uma sala a mais, principalmente nas 135 unidades de Atenção Primária do Município, tendo em vista que nós conhecemos que algumas unidades de saúde, muitas vezes já têm um espaço reduzido e apertado para atender a comunidade. E o próprio Município aqui diz aqui no Veto que é necessário e que a iniciativa é importante. Portanto, eu acho que faltou aqui o Executivo dizer uma programação, porque a gente sabe da necessidade. Então quanto é meritório esse projeto, eu gostaria que o Município nos desse uma luz, dizendo que nesse momento não tem condições, mas que pelo menos dentro das UPAs ou de uma unidade por região poderia ter e que esses autistas tivessem algumas unidades que eles soubessem, uma por exemplo no Extremo-Sul, uma na Restinga, uma na Zona Norte de Porto Alegre. Pelo menos que, quando a mãe fosse levar seu filho que tem esse problema, soubesse que naquela unidade teria uma sala especial para que ele pudesse ter um atendimento. Então acho que o Município poderia nos privilegiar nos dizendo como pretende solucionar, tanto é que ele diz no Veto que é necessário e que ele não teria condições das 135. Então a gente espera que o Município nos apresente uma proposta para daqui a um ano, dois anos, três anos, para que essas pessoas que tanto necessitam desse espaço possam receber pelo menos uma luz de quando poderão ter esse atendimento. Muito obrigado.

PRÉSIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Mauro.

O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 305/24, com Veto Total.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Presidente Comandante Nádia, o Ver. Mauro Pinheiro de graça não foi presidente duas vezes desta Casa. A proposta dele é muito inteligente, faz muito sentido, e nós vamos sim, eu até proponho ao Mauro que a gente faça uma pequena comissão para, junto com o governo,



fazer, tornar viável essa proposta que ele acaba de fazer aqui no microfone. Por isso nós vamos votar pela manutenção do Veto, esperando uma nova proposta junto com o Ver. Mauro Pinheiro.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, encaminhou pela liderança do governo, o Ver. Cecchim.

O Ver. Erick Dênil está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 305/24, com Veto Total.

VEREADOR ERICK DÊNIL (PCdoB): Boa tarde a todos, colegas, gostaria de ler aqui, como relator da CEDECONDH, o que nós construímos como conclusão: (Lê): “Diante do exposto, a gente entende que o Veto ao projeto de lei que institui salas de espera multissensoriais na Unidade de Saúde de Porto Alegre deve ser rejeitado, a implementação gradual, a busca de parcerias e recursos externos e o baixo custo relativo das salas multissensoriais tornam o projeto viável e de grande relevância social. Além disso, a iniciativa privada tem condições de arcar com os custos e a interferência na autonomia da gestão privada é justificada pelo interesse coletivo e pela necessidade de garantir um atendimento inclusivo e de qualidade. Portanto, voto pela rejeição do Veto Total e pela aprovação do projeto de lei, com a recomendação de que a implementação seja feita de forma gradual e adaptada às condições de cada unidade.

Reforçando o que a Ver.^a Grazi traz aqui, a cada 100 pessoas, 35 têm espectro autista; nós achamos que inclusive esse não é um debate ideológico, é um debate muito sério, muito importante e muito sensível para Porto Alegre. Portanto, nosso posicionamento é esse, pela rejeição total do Veto. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Erick.

A Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra encaminhar a votação do PLL nº 305/24, com Veto Total.



VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (MDB): Presidente, só para justificar o meu voto, eu sou vereadora, vereadora da base, do partido do prefeito, mas, nesse caso, eu vou ter que ir contra, porque a questão do autismo é um propósito no nosso mandato, é um foco no nosso mandato e, de alguma forma, o governo tem que dar conta disso. A minha sugestão é que eu quero fazer um apelo para todos os vereadores, porque uma das formas que a gente pode tornar realidade esse projeto é a questão da destinação de emendas parlamentares. Eu mesma destinei uma emenda parlamentar no valor de R\$ 60 mil para uma escola especial, a EMEEF Tristão Sucupira Vianna, para uma sala sensorial. Então, uma sala sensorial pode custar 50, 70, 80, 100 mil reais. Se cada vereador contribuir dessa forma, nós vamos tornar real esse projeto. Obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver.^a Tanise. Não tendo mais nenhum vereador que queira encaminhar, coloco em votação, solicito a abertura do painel para colher os votos dos vereadores.

A Ver.^a Comandante Nádia vota “não”.

Em votação nominal o PLL nº 305/24, com Veto Total. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** o projeto por 16 votos **NÃO**; 14 votos **SIM**. Mantido o Veto Total.

Solicito que os líderes venham aqui para a gente fazer uma combinação para segunda-feira, por gentileza. (Pausa.)

Aqui acertando o combinado para todos os vereadores. Então, daqui a pouco, vão abrir conjuntas por assinatura para um único projeto do governo, que é a respeito da contratação emergencial dos enfermeiros para o HPS. Eu solicito que todos os vereadores das comissões entrem no bloco de assinatura para assinar. Ele tem 48 horas até segunda-feira; segunda, nós votamos esse que tem emergência. Na segunda-feira, nós vamos fazer reunião conjunta com o presidente Ramiro para os projetos para os quais foi pedido vista de 24 horas, mais o projeto do governo que fala de auxílio para as pessoas que estão nas



pontes por conta das enchentes, *ok?* Esse do governo de auxílio para essas pessoas será votado na quarta, *ok?* Beleza? Pois não, Ver. Cecchim.

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Requerimento): Primeiro, quero cumprimentar pela condução desta sessão: quarta-feira de cinzas, e nós votamos muitos projetos importantes, vetos importantes aqui nesta Casa. Em homenagem a isso, em homenagem aos queridos colegas vereadores que estiveram aqui durante toda esta tarde, eu quero pedir agora verificação de quórum.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Um segundo antes, Excelência. Apenas para lembrar aos ilustres colegas que na segunda-feira, às 9h30min, obviamente da manhã, nós temos a sessão da CPI das Pousadas Garoa, segunda-feira, dia 10 de março, 9h30min da manhã, no plenário. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Às 9h30min, no plenário, a CPI. O diretor já vai dizer o número do bloco, atenção, para as assinaturas conjuntas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): É muito importante os vereadores e as vereadoras terem presente que na assinatura dos votos, na conjunta por assinaturas, tem que colocar lá o voto “sim”, “não” ou “abstenção”. Apenas a assinatura do vereador ou da vereadora não conta voto para nenhum lado. Os blocos são os seguintes: CCJ, bloco 9.798; CEFOR, bloco 9.799; CUTHAB, bloco 9.800 e COSMAM, bloco 9.803.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Os assessores anotaram? Por gentileza, é importante a assinatura hoje de todos. Então conforme o Ver. Cecchim... Outra coisa que esqueci: quero aqui lembrar todos os vereadores que dia 8 é Dia da Mulher, a procuradora da Casa estará fazendo um evento aqui no plenário Ana Terra, se a senhora quiser comunicar e convidar, Ver.^a



Fernanda, seria importante convidar todos os vereadores homens e mulheres para participarem do evento pela passagem do Dia da Mulher.

Vereadora Fernanda Barth (PL): Obrigada, Presidente, Ver.^a Nádia. Temos extensa programação no seminário Mulheres em Foco, e a gente dividiu a programação em três eixos: Violência Contra a Mulher, Desafios Dados e Legislação; Saúde Integral, que nós vamos falar desde a saúde mental até as práticas integrativas na área da saúde; e um terceiro eixo sobre protagonismo feminino, com algumas das nossas lideranças contando como se constituíram, como chegaram lá. Vai ser muito legal, começa às 9h e vai até às 17h30min, vai ter participação do público, vai ter *coffee break*, vai ter intervalo para almoço, estão todas convidadas, são assuntos instigantes e todos sairemos desse evento maiores e mais sabedores do que entramos. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada à nossa procuradora especial da mulher da Câmara, a Ver.^a Fernanda Barth. Fica aqui o convite para todos. Ver. Coronel Ustra.

Vereador Coronel Ustra (PL): Presidente, aproveitando que nós não teremos mais sessão durante esta semana, e que agora, no dia 8 de março, sábado, é o Dia Internacional da Mulher, nós temos aqui a nossa Presidente da Câmara de Vereadores, uma mulher. Então, no teu nome, te parabeno, parabeno todas as mulheres aqui da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, pela nossa assistência da TVCâmara. E quero dizer que nós precisamos de mais mulheres na política, assim como as nossas vereadoras da base do governo, e mandar um abraço para todas as mulheres aqui de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul e do Brasil. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Ustra. Visivelmente não temos quórum. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.



(16h32min) Encerrada a Ordem do Dia.

(Encerra-se a sessão às 16h32min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

Texto sem revisão